

A variação Linguística e a prática docente no ensino de línguas

Dhienes Charla Ferreira , Vanessa Tharla dos Reis Ferreira, Priscila de Andrade
Barroso Peixoto, Eliana Crispim Franca Luquetti

Educação, Arte e Cultura / Formação de Professores no século XXI

Objetivamos com esta proposta a elaboração de um estudo dos termos populares da fala na cidade de Campos dos Goytacazes. E para tal, faremos a localização e a coleta de termos populares que nos permitam revisitar a história e analisar os fatos a partir da diversidade de textos publicados em jornais antigos. Propomos a utilização desses termos coletados no Ensino de Língua materna a fim de auxiliar na reflexão sobre a língua e a linguagem em sala de aula. Assim, partimos de reflexões sociolinguísticas que direcionam para a necessidade de um ensino de Língua de Língua materna que favoreça a inserção social, a partir da reflexão da língua e seus diferentes usos. Acreditamos que a heterogeneidade constitutiva da língua deve ser aprendida e apreciada em qualquer localidade, posto que na prática a língua é um aglomerado de inúmeras variedades: dialetos geográficos e sociais, diversos estilos, dentre outras características associadas às diferentes atividades humanas. Na formação histórica e sociocultural de Campos dos Goytacazes, a diversidade linguística presente é resultado da heterogeneidade de etnias e da necessidade de se comunicar. Além disso, o uso do português ocorre em incontáveis manifestações discursivas desvendando diferentes olhares de mundo. Ressalta-se que a mudança linguística é da própria natureza das línguas e sua efetivação é vinculada à história social dos falantes de uma língua. Este estudo será um importante recurso pedagógico a ser utilizado no trabalho com a variação linguística e gramática.

Palavras-chave: Ensino de língua, Variação linguística, Formação de professores.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ e UENF.